



**PROGRAMA DE GEOLOGIA E GEOFÍSICA MARINHA  
(PGGM)**

# **ANAIS**

**DO**

**II SIMPÓSIO BRASILEIRO  
DE GEOLOGIA E GEOFÍSICA MARINHA  
(II SBGGM)**

**1ª Edição**

**Rio de Janeiro  
P2GM Projetos e Produções  
2019**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Agência Brasileira do ISBN - Bibliotecária Priscila Pena Machado CRB-7/6971

S612 Simpósio Brasileiro de Geologia e Geofísica Marinha (2. : 2019 : Porto Alegre, RS).  
Anais do II Simpósio Brasileiro de Geologia E Geofísica Marinha [recurso eletrônico] / Programa de Geologia e Geofísica Marinha. — Rio de Janeiro : P2GM, 2019.  
Dados eletrônicos (pdf).

“Evento realizado nos dias 03 a 08 de novembro de 2019 no Centro de Eventos do Hotel Continental em Porto Alegre, Rio Grande do Sul”.

“50 Anos de Geologia e Geofísica Marinha no Brasil”  
ISBN 978-65-80022-03-8

1. Geologia marinha. 2. Geociências. 3. Geofísica marinha. I. Programa de Geologia e Geofísica Marinha (P2GM). II. Título.

CDD 551.46



## II Simpósio Brasileiro de Geologia e Geofísica Marinha (II SBGGM)

50ª Reunião Anual do Programa de Geologia e Geofísica Marinha (PGGM)

4º Workshop International Ocean Drilling Program (IODP / CAPES)

2º Workshop de Hidrografia Portuária e Petrolífera

4º Workshop de Geologia e Geofísica Marinha



### TRANSIÇÃO ENTRE OS SETORES PROGRADACIONAL E RETROGRADACIONAL DA BARREIRA COSTEIRA HOLOCÊNICA NO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

WATANABE, D.S.Z.<sup>1</sup>; BARBOZA, E.G.<sup>1</sup>; ROSA, M.L.C.C.<sup>1</sup>; MANZOLLI, R.P.<sup>2</sup>; CARON, F.<sup>1</sup>  
ROCHA, C.M.<sup>1</sup>; TOMAZELLI, L.J.<sup>1</sup>; DILLENBURG, S.R.<sup>1</sup>; RITTER, M.N.<sup>1</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Sul<sup>1</sup> (Débora Sayuri Zanchi Watanabe, [deborasayuri@hotmail.com](mailto:deborasayuri@hotmail.com)); Universidad de La Costa<sup>2</sup>

A barreira holocênica da Planície Costeira do Rio Grande do Sul (PCRS) apresenta diferentes comportamentos ao longo de sua extensão, onde setores costeiros em acreção (progradacionais) e em erosão (retrogradacionais) coexistem temporalmente e são passíveis de identificação em subsuperfície através de seus padrões de empilhamento. No Litoral Norte da PCRS, setores com comportamentos distintos ocorrem entre a cidade de Tramandaí e o balneário Jardim do Éden, indicando uma inversão abrupta nos padrões de empilhamento. Adicionalmente, a região de Tramandaí possui peculiaridades quanto à sua assinatura estratigráfica indicadas por estudos anteriores, sendo a profundidade dos dados obtidos na área menor do que nas demais localidades. A fim de melhor delimitar esses setores antagônicos, entender seus registros e variabilidades em subsuperfície, bem como definir de que forma ocorre a transição entre eles, perfis de Georradar (GPR) foram coletadas perpendicularmente à linha de costa entre essas localidades. Os perfis foram adquiridos segundo método *Common Offset* utilizando um sistema de aquisição de dados Cobra Plug-In (*Radarteam Sweden AB*) composto por uma antena aérea com frequência central de 80 MHz conectada a um sistema de posicionamento GNSS TRIMBLE® Pro-XRT. Os dados foram processados utilizando os softwares Reflex-Win®, RADAN™ 6.6 e Prism®2.5 e a interpretação foi realizada de acordo com o método sismoestratigráfico, definindo radarfácies e padrões de empilhamento. Os dados obtidos também foram analisados em um ambiente SIG (Sistema de Informação Geográfica) utilizando o software ArcGIS 10.5™, permitindo a espacialização dos setores em erosão e acreção, e então comparados aos perfis adquiridos em trabalhos anteriores, localizados ao norte e ao sul da área de estudo. De acordo com os padrões de empilhamento classificados, foi possível identificar dois setores distintos, um ao norte de Tramandaí, progradante, e outro ao sul, predominantemente retrogradante. Assim, a estratigrafia da barreira holocênica em sua porção transicional foi delimitada, ocorrendo em um intervalo menor que um quilômetro.

Palavras-chave: Barreira holocênica. Barreira transicional. GPR.